

# Introdução ao Wordfast

Danilo e Vera Nogueira

© 2004 Danilo e Vera Nogueira

([danilo.tradutor@uol.com.br](mailto:danilo.tradutor@uol.com.br)) (4ª Edição)

Atualizada para o Wordfast 5.x

*Nós não desenvolvemos nem vendemos Wordfast nem damos suporte técnico. Em hipótese alguma telefone para nossa casa pedindo ajuda. Vivemos de nosso trabalho como tradutores e não podemos dar consultoria telefônica. Usamos o programa e o achamos bom. Não estamos dizendo que vá ser bom para você também. Por isso, antes de comprar, teste até ter certeza de que é o que você quer.*

## Informações gerais

ESTA APOSTILA FOI ESCRITA POR Danilo e Vera Nogueira, tradutores profissionais e usuários do Wordfast. Existe mais de um modo de trabalhar com Wordfast, cada um deles suas vantagens e desvantagens. Esta apostila reflete os procedimentos preferidos dos autores. É importante entender esse fato e experimentar outros métodos, que podem ser mais apropriados ao seu próprio estilo e necessidades de trabalho.

Aqui resumimos os comandos e procedimentos mais essenciais para o usuário iniciante. WordFast é um programa vastíssimo e que faz coisas que nenhum outro faz – embora tenha também suas deficiências.

Há listas de usuários em várias línguas, inclusive em português. Mesmo que seu inglês seja algo parco, entre também na lista principal, em inglês, onde o próprio Yves Champollion, criador do programa, tem presença ativa e constante. Há muito que aprender e o pessoal é

solidário com os novatos. Ninguém vai rir de você se cometer erros de inglês ou se fizer perguntas “de iniciante”. Mas vão mandar ler o manual, o que, aliás, é o melhor conselho que se pode dar a um usuário. O manual está em inglês muito simples. Se seu inglês for insuficiente, procure no [www.wordfast.net](http://www.wordfast.net) um dos diversos manuais traduzidos. Nenhum deles está totalmente atualizado, mas ajudam muito.

O Wordfast está em constante evolução e esta apostila, embora testada em janeiro de 2005, pode estar desatualizada quando você a usar. Por isso, se encontrar telas com comandos algo diferentes dos apresentados aqui, não se assuste: faz parte e a gente se acostuma logo.

*Esta apostila é de livre distribuição. Copie e repasse aos colegas, à vontade, mas deixe o texto exatamente como está. De tempos em tempos, pretendemos publicar atualizações, mas, dada a dinâmica da nossa profissão, não podemos assumir esse compromisso.*

*Esperamos que a apostila seja útil para você e para outros membros de nossa comunidade.*

---

## Conceitos básicos

Por favor, procure entender perfeitamente estes conceitos essenciais para entender o que o WordFast faz.

**Colocável (placeable):** qualquer sinal ou grupo de sinais que possa ser transferido do original para a tradução. Geralmente, são números, ou algum tipo de item “não traduzível”, como um gráfico. O Wordfast estendeu o conceito dos placeables para os TERMOS do glossário e até para as EXPRESSÕES.

**Dicionário:** Um banco de dados bilíngüe externo, por exemplo, o Michaelis em CD. O Wordfast pode ser acoplado com dicionários externos, embora seja um procedimento complexo, de que não vamos tratar aqui. Não confunda com GLOSSÁRIO nem com MEMÓRIA DE TRADUÇÃO.

**Expressão:** qualquer sequência de três a sete palavras que o Wordfast encontrar num SEGMENTO e descobrir que consta de um outro segmento que está em sua MEMÓRIA DE TRADUÇÃO.

**Glossário:** O banco de dados onde ficam guardados os TERMOS e suas traduções. Não confunda com DICIONÁRIO nem com MEMÓRIA DE TRADUÇÃO. O WordFast admite o uso de até três glossários diferentes ao mesmo tempo.

**Macro:** Uma série de comandos organizada de tal forma que pode ser executada como se fosse um comando só.

**Memória de tradução:** o banco de dados onde ficam guardados os segmentos do original e suas traduções. Não confunda com GLOSSÁRIO nem com DICIONÁRIO

**Modelo (template):** Um arquivo com a extensão ".dot" que pode conter várias coisas, inclusive MACROS. O WordFast não é um programa, mas sim um modelo de Word for Windows.

**Segmento:** A unidade de trabalho do Wordfast e de todas as outras ferramentas de

memória de tradução. Embora as regras de segmentação variem um pouco de um programa para outro, basicamente um segmento corresponde a um período, como a gramática o define. Não confunda com TERMO.

**Termo:** Uma sequência de palavras que não chega a ser um segmento. Pode ser uma palavra isolada, pode ser um sintagma, pode ser qualquer grupo de palavras. Não confunda com SEGMENTO. Termos vão para os GLOSSÁRIOS

**Tradução automatizada:** Processo que envolve o uso de algoritmos para permitir que o próprio programa traduza. O Wordfast pode ser acoplado com programas de tradução automatizada, embora seja um procedimento complexo e de baixo rendimento. Não vamos tratar desse assunto aqui.

## Precauções básicas

### Crie arquivos de reserva

O Wordfast destrói o documento original para fazer o seu trabalho. Por isso, guarde sempre uma cópia de segurança em algum lugar ou, logo depois de abrir o original que vai traduzir, salve com um nome diferente.

### Respeite os caracteres especiais inseridos pelo Wordfast

Durante o trabalho, o Wordfast insere uma grande quantidade de símbolos estranhos no texto, semelhantes a isto: {0<>}0{><0}. Esses símbolos são importantes e não devem ser apagados. O Wordfast protege os símbolos, de modo que, enquanto o Wordfast.dot estiver ativo, você não vai poder apagar nenhum deles. Entretanto, se você revisar o texto em um computador *sem* WordFast ou se o WordFast estiver desativado, a proteção não funciona. Cuidado para não apagar nenhum deles acidentalmente. É possível consertar, mas dá trabalho e não pouco.

### Respeite o texto oculto

Durante o trabalho, o Wordfast preserva o texto do original em forma de texto oculto. Deixe como está.

### O texto oculto está atrapalhando meu trabalho

Se os caracteres estranhos e o texto oculto estiverem perturbando, aperte Ctrl + vírgula, que elas desaparecem. Mas quando você voltar a trabalhar, reaparecerão.

### Crie cópias de reserva de suas bases de dados

No fim do dia, copie suas memórias e glossários para uma pasta de backup. Não é comum, mas, de vez em quando, acontece de uma memória ou glossário darem problema.

### Crie uma pasta para o Wordfast

Crie, em “meus documentos” uma pasta wordfast. Dentro dessa pasta, crie mais três: glossários, memória, programa. Esta estrutura funciona, mas pode ser modificada, desde que você depois se lembre onde deixa as coisas. Melhor modificar mais tarde, com mais experiência.

## Como instalar e ativar o Wordfast e o PlusTools

Baixe o Wordfast de [www.wordfast.net](http://www.wordfast.net). Baixe um novo, mesmo que você tenha um antigo. O Wordfast está progredindo constantemente e vale a pena atualizar uma vez por semana, ao menos. Não jogue fora a versão antiga: de vez em quando, sai uma versão infeliz ou que não dá certo no nosso sistema e a gente volta para a anterior. Versões infelizes não causam catástrofes. Simplesmente não funcionam em alguns sistemas. Pode ser que a versão que não funcione no seu, funcione no nosso. A Versão 5.x, embora rotulada de “beta” já está estável. Baixe e use.

O arquivo vem zipado. Guarde na pasta “programa” que você criou. Descompacte. Vai

aparecer um wordfast.dot e um readme.txt. Imprima e leia o readme.txt, que explica como instalar. Siga as instalações à risca.

Depois de instalar. Feche o Word e depois abra de novo. Se não aparecer um ícone novo, parecendo um “H” deitado, clique com o botão *direito* do mouse em qualquer das barras de ferramentas. Vai aparecer uma lista enorme. Clique em Wordfast. Aí aparece o ícone.

Clique o ícone do “H” deitado e aparece a barra do Wordfast inteira. Você vai notar que lá em cima, na barra dos menus, entre “janela” e “ajuda”, apareceu um novo menu, “Wordfast”. Todos os comandos de Wordfast aparecem lá. Aqui, neste manual, só os mais importantes. Não se esqueça de que este é meramente um documento introdutório. Wordfast é uma obra grande e complexa e o manual deve ser lido inteiramente

## Como registrar o Wordfast

Abra o Word. Clique no agá deitado para abrir a barra do Wordfast. Clique no último ícone da direita, no “f”. Clique no “?” Aparece um *install #*. Copie. Volte ao site [www.wordfast.net](http://www.wordfast.net), clique em registration e siga as instruções. Logo depois você recebe um e-mail com seu número de registro. Copie num papel. Clique no agá deitado para abrir a barra do Wordfast. Clique no último ícone da direita, no “f”. Clique no “?” Copie seu número de registro em License #. Pronto, está registrado.

Se você fizer alguma alteração importante no sistema, vai ter que registrar o Wordfast novamente. Vá na página do registro e siga as instruções. O novo número de registro sai na hora. Piratar o WordFast não chega a ser difícil, mas dá pena. O Yves Champollion vive do Wordfast e dá um duro danado pela gente.

Nada impede que, enquanto você espera o número de registro, continue com as tarefas preliminares. O Wordfast não registrado aceita mais de 500 segmentos.

## Como atualizar o Wordfast

De tempos em tempos (uma vez por semana, ou a cada quinze dias, pelo menos) é bom atualizar o Wordfast, porque o programa está progredindo muito rapidamente. Para isso, baixe o programa de novo e coloque na pasta de instalação -- não sem antes renomear o antigo como wordfast.old, de modo que fique de reserva sem atrapalhar o novo.

## Criar uma memória de tradução

Clique no último ícone da direita, na barra do Wordfast, que parece um “f”. Abra a caixa de configuração do Wordfast. Files > New TM. Abra uma caixa para o código da língua fonte. No manual do Wordfast há uma lista completa. Esses códigos são herdados do Windows. Os mais comuns, para nós, são:

DE-DE	(Alemão, Alemanha)
DE-AT	(Alemão, Áustria)
DE-CH	(Alemão, Suíça)
ES-AR	(Espanhol, Argentina)
ES-ES	(Espanhol, Espanha)
FR-CA	(Francês, Canadá)
FR-FR	(Francês, França)
EN-CA	(Inglês, Canadá)
EN-US	(Inglês, EUA)
EN-GB	(Inglês, RU)
IT-IT	(Italiano, Itália)
IT-CH	(Italiano, Suíça)
PT-BR	(Português, Brasil)
PT-PT	(Português, Portugal)

É muito importante escolher a variedade certa para a língua de chegada quando as diversas variedades tenham ortografias diferentes, como acontece com o português e o inglês. É importante porque o Wordfast trabalha junto com o revisor ortográfico do Word e, se você indicar, por exemplo, pt-pt para o Wordfast e estiver traduzindo para o português brasileiro, o Word vai reclamar cada vez que você usar uma grafia que não seja aceita em Portugal.

A escolha é menos importante para a língua de partida. Na verdade, se, por exemplo, você

traduz de diversas variedades do inglês, mais vale a pena passar o revisor ortográfico de sua variedade predileta no original e usar sempre a mesma variedade para fins de configuração. Mesmo que não passar o revisor ortográfico, não vai haver grande problema. Se você trabalha com espanhol, nem de longe pense em separar os textos da Nicarágua dos da Guatemala na configuração de memória: não vale a pena.

Grave a memória na pasta Wordfast / Memórias. Dê a ela um nome descritivo que faça sentido para você. Pode ser, por exemplo,

- Informática\_Inglês\_Português.

Fuja de nomes como “mem1” ou “Danilo1” que depois a gente não sabe mais o que significam.

## Como criar e usar glossários

### Para que serve um glossário?

Cada vez que o Wordfast encontrar uma palavra que está no glossário, vai pintar de azul e tratar como “colocável”. Se você der Ctrl+ Alt+ SetaAbaixo, o Wordfast vai colocar a tradução no lugar indicado.

### Como criar um glossário?

Crie um arquivo novo, no Word ou em qualquer outro programa que possa criar arquivos do tipo “\*.txt”. Grave, com um nome fácil de lembrar, na sua pasta de glossários. Clique no *f* da configuração do Wordfast. Vá para Quality Check, Glossaries, Select Glossary e selecione o glossário que você acabou de criar. Vai aparecer uma mensagem em vermelho, avisando que é preciso classificar o glossário (*sorting*). Clique no botão *reorganize*.

Você vai encontrar duas opções a mais: Use for QC e Add Terms to Glossary. Veja abaixo para que servem.

### Como aproveitar os glossários antigos

É fácil aproveitar glossários antigos. Um arquivo de glossário de Wordfast é definido por duas características: (1) tem de ser no formato

texto puro (“txt”) e (2) os termos tem de ser separados por marcas de tabulação.

Se os seus glossários estiverem em tabelas de Word, abra no próprio Word, depois Tabela > Converter > Tabela em Texto > Tabulações. Depois, é só gravar como txt (Salvar como ...) com um nome fácil de lembrar, na sua pasta de glossários e passar para a etapa abaixo.

### Como selecionar um glossário?

Clique no “f”. Quality Check, glossaries, select glossary. Lembre-se de que, como você pode ter até três glossários ativos, tem de tomar cuidado com os números. Quer dizer, se pretende usar dois glossários, um tem de ser #1, o outro #2.

### Como garantir que eu vou usar os termos do glossário e não outros

Se você ativar a opção “Use for QC” quando criar o glossário ou mesmo durante a tradução, cada vez que você traduzir um termo de um modo diferente do que está no glossário, o WordFast vai perguntar se é isso mesmo o que você quer.

### Como adicionar mais termos ao glossário?

Para adicionar um termo ao glossário, selecione o termo no original e dê Ctrl+ Alt+ T, depois, faça a mesma coisa com o termo na tradução. Vai aparecer uma caixinha pedindo confirmação. Você pode alterar o conteúdo da caixa, se quiser. Se tiver mais de um glossário, vai ter de escolher em cada um para adicionar. Faça a escolha e clique em OK.

Nem sempre esses são os termos difíceis e é muito mais importante incluir os termos repetitivos porque os termos colocados no dicionário viram “colocáveis”. Por exemplo, no tipo de texto que traduzimos mais frequentemente, aparece sempre *de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos*. Estamos cansados de saber qual é a tradução, mas, mesmo assim, está no glossário, com sua respectiva tradução inglesa. Veja o item a

seguir, sobre *colocáveis*, e você vai entender a razão.

### Como reaproveitar glossários?

Se você tem glossários antigos, que quer aproveitar, ou se o seu cliente mandar um glossário para um determinado serviço, converta em txt com, no máximo, três colunas, separadas por marcas de tabulação: original, tradução, comentários. Grave na pasta de glossários de Wordfast. Escolha como glossário, em f > quality check > glossaries e clique no botão *reorganize*.

### Como evitar que um termo que eu não queira apareça acidentalmente numa tradução?

Crie uma “lista negra” (blacklist). Clique no “f”. Quality Check, glossaries, blacklist e grave na pasta de glossários de Wordfast. Feeche, clique no “f”. Quality Check, glossaries, blacklist, edit e adicione algumas palavras escabrosas que você costume escrever por engano. Cada vez que aparecer uma dessas, ao você dar Alt+ SetaAbaixo, o Wordfast vai reclamar.

## Como configurar o Wordfast

Você tem que criar uma configuração para cada par e direção de línguas que traduz. Por exemplo, se você faz só Inglês>Português, precisa de uma configuração. Se fizer também Português>Inglês, precisa de duas e assim por diante. Voltamos a lembrar que este é um manual muito conciso e não trata de todas as possibilidades de configuração do Wordfast nem tampouco da Pandora’s Box, nome gozador que o Yves Champollion deu a uma série de comandos mais avançados.

Clique no “f” da barra do Wordfast.

Clique em Translation Memory. Escolha a memória que você pretende usar. Mesmo que você só trabalhe com um par e uma direção (digamos, só inglês > português), precisa explicar ao WordFast onde está a memória.



Clique em Quality Check, General e habilite *Activate...* Isso vai fazer o Wordfast dar um aviso quando você fizer certas bobagens.

Quality Check, Glossaries, Select Glossary # 1 e escolha o glossário que você vai usar. O Wordfast permite usar três glossários ao mesmo tempo, mas, como introdução, use um só. Se você ainda não criou um glossário, deveria ter criado. Já ensinamos aí em cima.

Por fim, Terminology, Other, e tique Search Search TM for expressions.

Com isso, duas coisas vão acontecer: primeiro, que cada vez que o Wordfast encontrar no seu texto um termo que esteja no glossário, ele vai pintar o termo de azul e, segundo, que sempre que o Wordfast encontrar uma expressão que já apareceu antes ele também vai pintar de azul.

Agora, clique em Setup, General. Dê um nome a essa configuração. Por exemplo, Inglês-Português. Se você somente traduz um par e num sentido, não faz grande diferença, mas, se você traduz em mais de um sentido, é bom dar um nome mnemônico para a sua configuração. Por exemplo, "Francês\_Português", ou "Francês\_Português\_Informática".

Se você trabalha com outros pares ou direções (por exemplo, também português > inglês), repita o processo para cada novo par e direção. Lembre-se de que se você usar a mesma configuração para, digamos inglês > português e português > inglês, o Wordfast vai fazer uma grossa confusão. Se, por exemplo você faz do inglês para o português e vice versa, vai precisar de duas configurações:

- Inglês\_Português e
- Português\_Inglês.

Mas faça isso somente quando tiver que traduzir “no sentido inverso”. Para começar, use uma configuração só e limite-se, por exemplo, a traduzir do inglês para o português, até “soltar a mão”.

## Como traduzir

Antes de começar a primeira tradução, crie pelo menos uma memória e um glossário.

### Comandos básicos

1. Abra o documento que você quer traduzir usando o Word. Abra a barra de ferramentas do Wordfast clicando no agê deitado. Se você trabalha com mais de uma configuração, clique no “f”, setup e veja se está com a configuração correta. Se não estiver, é só clicar na setinha abaixo de *current setup* e escolher.
2. Coloque o cursor no início do texto e digite Alt SetaAbaixo,  **muito suavemente**. Vai aparecer isto:

Assim

{0>

This is a book.

<0{>

<0}

3. Como sua memória ainda não tem nada, a faixa acinzentada vai aparecer em branco. Preencha com a tradução correta, e dê Alt SetaAbaixo de novo. O Wordfast aceita a tradução da célula anterior, manda para a memória, fecha as duas células, passa para o segmento seguinte, que, de novo fica aberto em azul com uma célula. Continue do mesmo modo.
4. Quando o Wordfast encontrar um segmento igual, igualzinho, vai colocar na célula da tradução, com fundo verde. Quando encontrar um parecido, vai colocar, também, mas com fundo amarelo. Se, nesse caso, você apertar Control Alt M, o Wordfast vai mostrar de onde tirou a sugestão – e ainda assinalar as diferenças.
5. Quando quiser terminar ou suspender a tradução: Alt End. O Wordfast aceita a tradução da célula, manda para a memória e

fecha. O Wordfast não gosta de terminar com segmentos vazios. Ou você traduz o segmento antes de fechar, ou dá Alt Del. O Wordfast simplesmente restaura o último segmento como estava no original. Então você pode fechar em paz.

### Segmentação errada

De modo geral, o Wordfast segmenta direito, mas também pode se atrapalhar. Geralmente, entra em pânico quando, quando aparece um ponto que não seja um ponto final.

1. **Expandir segmento muito curto:** Alt PageDown. Use este comando quando o Wordfast criar um segmento curto demais, enganado, por exemplo, por um ponto abreviativo ou uma falha no original. Este comando de vez em quando limpa a tradução, portanto, é melhor usar antes de começar a preencher a célula.
2. **Contrair segmento muito longo:** Alt PageUp. Use este comando quando o Wordfast criar um segmento longo demais, enganado, por exemplo, por um ponto abreviativo ou uma falha no original. Este comando de vez em quando limpa a tradução, portanto, é melhor usar antes de começar a preencher a célula.
3. **Forçar segmentação:** Shift Alt SetaAbaixo. Use este comando quando nem à custa de expandir segmento ou contrair segmento o Wordfast fizer o que você quer. Selecione o fragmento que você quer que funcione como segmento e dê o Shift Alt SetaAbaixo.

### É só copiar

1. **Copiar segmento original inteiro:** Alt Insert. O Wordfast simplesmente copia o segmento original para o lugar da tradução. Útil quando o segmento é, por exemplo, um endereço, que precisa ficar igual em ambas as línguas.
2. **Copiar parte do segmento original.** Selecione o que você quer copiar e aperte

Alt F12. Muito útil quando o segmento original contém, por exemplo, uma frase como *...o infra-assinado Witsłyszowsky Mnemmenkyi...* Veja que esse comando funciona a partir de qualquer documento Word aberto conjuntamente com o documento que você está traduzindo. Por exemplo, se você se lembrar que uma frase inteira ou quase inteira está em alguma outra coisa que você traduziu antes de usar o Wordfast, **sem fechar a tradução nem fechar o segmento**, abra o documento onde estiver a frase, procure, selecione e dê Alt F12. O Wordfast se encarrega de botar na célula da tradução.

### Comandos para os colocáveis (placeables)

1. Para colocar o colocável no lugar onde deve ser colocado, dê Control Alt SetaDireita e, em seguida, Control Alt SetaAbaixo.
2. Se o segmento tiver mais de um colocável, para ir de um para o outro, use Control Alt SetaDireita e Control Alt SetaEsquerda. Mais fácil você fazer duas ou três experiências do que nós explicarmos aqui.

O que é colocável?

1. **Todos os números.** Por isso, com Wordfast, você não copia mais números, meramente, coloca no lugar certo.
2. **Qualquer termo que esteja no glossário.** Nesse caso, o Wordfast marca o termo com um fundo azul, para lembrar você que está lá e você coloca com o comando apropriado.

### Comando de consulta à memória (pesquisa de contexto)

Se você encontrar uma palavra ou sequência de palavras que você ache que já tem na memória, selecione e aperte Control Alt C. O Wordfast vai abrir um documento separado, que mostra todos os segmentos em que essa palavra apareceu, com as respectivas traduções.

Examine, copie o que quiser e depois feche o documento, para poupar memória.

### **Deu errado!**

As duas melhores proteções contra problemas são manter backup e salvar freqüentemente.

**Cliquei Alta SetaAbaixo e não aconteceu nada.**

Se, ao você iniciar a tradução com Alt SetaAbaixo, nada acontecer, feche a barra do Wordfast clicando no agá deitado e abra de novo. Se não funcionar, feche e abra o Word. Se o problema persistir, apague seu Normal.dot. Não se preocupe, que o Word cria outra automaticamente. Se você tinha uma normal.dot cheia de macros e coisas, use seu backup.

**Acho que o arquivo está danificado**

É raro, mas pode acontecer. Não se preocupe. Dê Alt End, para fechar a sessão, grave tudo. Abra uma cópia do original, inicie a tradução e, depois do primeiro segmento, clique num ícone que tem uma seta e um ponto de interrogação, ou no menu WordFast, em TranslateUntil NoMatch, que o WordFast faz tudo sozinho.

**O revisor ortográfico não funciona direito**

O Wordfast interfere com o revisor ortográfico do Word, por motivos de segurança. Uma boa coisa a fazer é passar o revisor ortográfico com o Wordfast fechado. Para fechar, dê Alt+ End para fechar o Wordfast, vá para Ferramentas, Modelos e Suplementos e desative o Wordfast.dot.

**O Wordfast parou e diz que está reindexando a memória**

Deixe o Wordfast reindexar em paz. Periodicamente, ele tem que fazer isso mesmo.

### **Terminei a tradução!**

Terminada a tradução, revise como for seu hábito, faça as alterações que achar necessário, respeitando as marcas cabalísticas do WordFast. Se usar o sistema de marcas de revisão do Word, aceite todas as revisões e desabilite as ferramentas de revisão.

Para isso: Abra a configuração do Wordfast, Tools > (selecione os documentos a limpar) Update Memory > Cleanup. O Wordfast pergunta se você quer atualizar a memória, responda que sim. Então, ele atualiza a memória e limpa o documento, para você poder enviar ao cliente.

### **Segmentos defeituosos**

Por fim, o Wordfast vai produzir um arquivo chamado "cleanup", com informações sobre o texto que podem ser úteis para fins de faturamento. Mesmo que não use o arquivo para faturamento, veja se há segmentos defeituosos. Um segmento fica defeituoso quando aqueles sinais estranhos de controle do Wordfast ficaram danificados e, por isso, a limpeza não deu certo. Nesses casos, além da tradução, ficam o original e as marcas todas. Para corrigir, selecione, aperte Ctrl q e depois Ctrl barra de espaços e, em seguida, use backspace para apagar o que não quer.

...oooOOOooo...